

QUALIDADE DE VIDA NA INFÂNCIA: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE ESTUDOS EMOCIONAIS E OS DESEJOS DAS CRIANÇAS

Myrian Taumaturgo Melo Farias¹
Erbene Rabelo Alves¹
Milena de Holanda Oliveira Bezerra²

¹Discente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

²Docente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

RESUMO

Trata-se de uma investigação de caráter qualitativo, referente à qualidade de vida (QV) das crianças atendidas pelo Serviço de Psicologia Aplicada – SPA, da Faculdade Católica Rainha do Sertão. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a Qualidade de vida como “a percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida, dentro do contexto dos sistemas de cultura e valores nos quais está inserido e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (WHOQOL Group, 1994, p. 28). De acordo com a demanda, foi realizado um questionário investigativo Autoquestionnaire Qualité de Vie Infant Imagé (AUQEI), desenvolvido por Manificat e Dazord em 1997, que teve como objetivo compreender as principais categorias de desejos na infância, identificar qualitativamente os níveis de felicidade da criança, bem como os seus respectivos motivos e analisar os principais fatores relacionados à qualidade de vida na infância. O público alvo investigado foram crianças com faixa etária de 5 aos 12 anos, em atendimento psicoterápico. Diante dos dados obtidos foi possível analisar as categorias, de acordo com Nereo e Hinton (2003), que mais se destacaram em relação aos desejos mais prevalentes na infância, bem como em relação aos principais motivos dos estados emocionais, de acordo com estas. Portanto, por meio de tal investigação percebeu-se a necessidade de levar em consideração o conceito de Qualidade de Vida, não apenas em relação aos adultos, mas entender com este se insere também na infância.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Desejos. Infância.